

3.2 – FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. :

3.2.1 – INFORMAÇÕES GERAIS DA FERROVIA:

A ferrovia FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A., empresa do Estado do Paraná, obteve da União a concessão para construir e operar uma estrada de ferro na direção leste-noroeste, partindo de Guarapuava-PR, passando por Cascavel-PR, bifurcando até Foz do Iguaçu-PR e Dourados-MS. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial n.º 96.913, de 03/10/88, publicado no Diário Oficial da União em 04/10/88. Em 01/03/97, a FERROESTE subconcedeu sua malha à Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR, para explorar o serviço público de transporte ferroviário de cargas no trecho construído entre Guarapuava e Cascavel (248 km).

a) Projeto da Ferrovia

Área de Atuação	Paraná Mato Grosso do Sul
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 419 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. Guarapuava-PR	
Pontos de Interconexão com Portos	
Paranaguá-PR	

b) Situação Atual quanto à Operação Ferroviária

Área de Atuação	Paraná
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 248 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias	
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. Guarapuava-PR	
Pontos de Interconexão com Portos	
Paranaguá-PR	

3.2.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

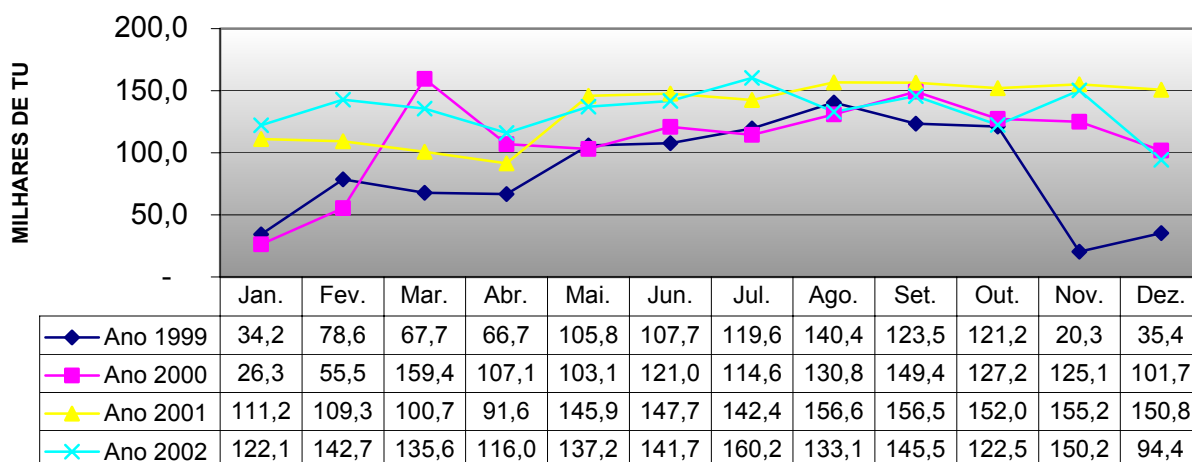
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2001 e 2002

Produto Agregado	Mercadorias	2001	2002	Varição %
Grãos e Pellets	Trigo	32.069	5.568	-82,64
	Milho	269.865	122.227	-54,71
	Subtotal	301.934	127.795	-57,67
Soja e Farelo de Soja	Soja	876.773	984.902	12,33
	Farelo de Soja	135.112	78.881	-41,62
	Subtotal	1.011.885	1.063.783	5,13
Produtos Agrícolas e Derivados	Malte	1.872
	Cevada	5.129
	Subtotal	7.001
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	119.393	199.088	66,75
	Uréia	2.241
	Subtotal	121.634	199.088	63,68
Cimento e Cal	Cimento	124.908	131.755	5,48
	Subtotal	124.908	131.755	5,48
Óleos Vegetais	Óleos Vegetais	38.251	14.294	-62,63
	Subtotal	38.251	14.294	-62,63
Lenha, Madeira, Papel e Celulose	Toras de Madeira	187	28.610	15.199,5
	Subtotal	187	28.610	15.199,5
Outras Mercadorias		14.200	35.875	152,64
Total		1.620.000	1.601.200	-1,16

3.2.2 – INDICADORES OPERACIONAIS:

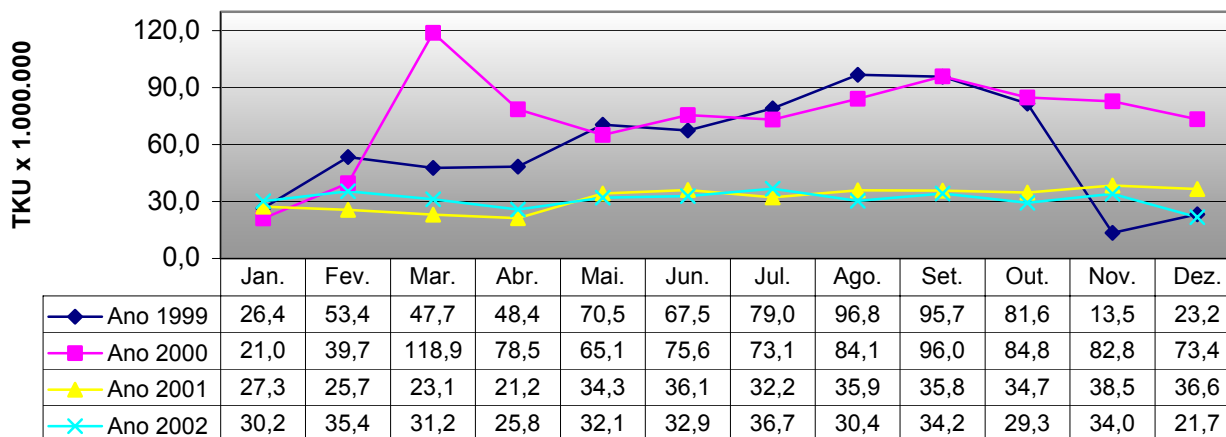
3.2.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da tonelada Útil Tracionada - TU



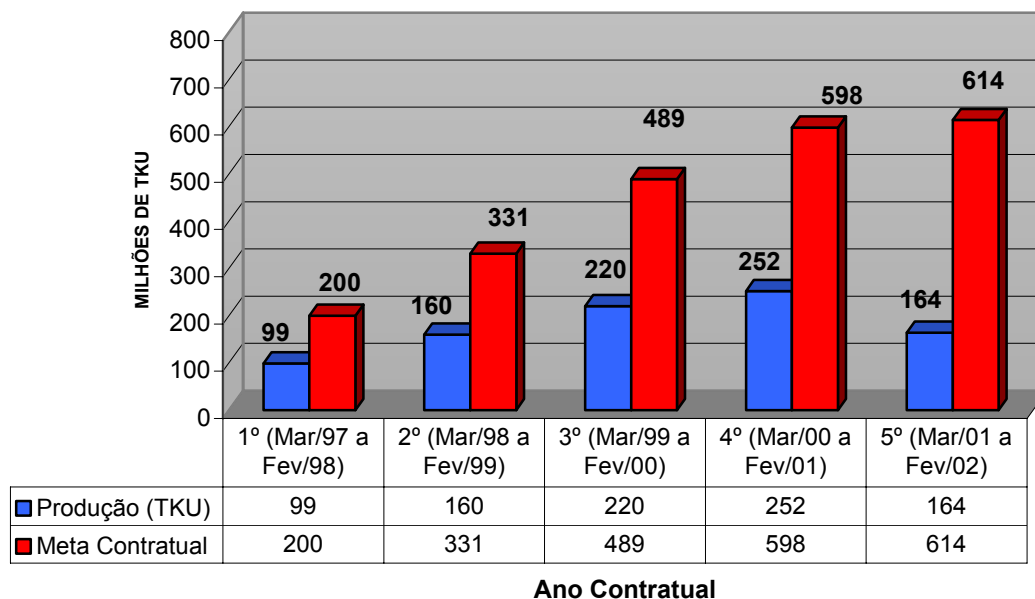
3.2.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Kilômetro Útil - TKU

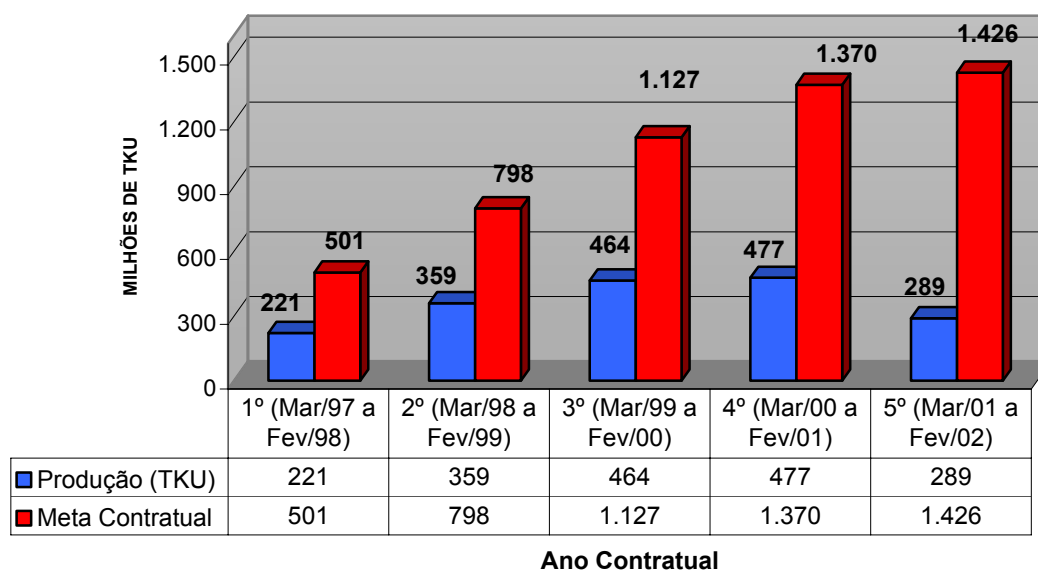


3.2.2.3 – Meta de Produção:

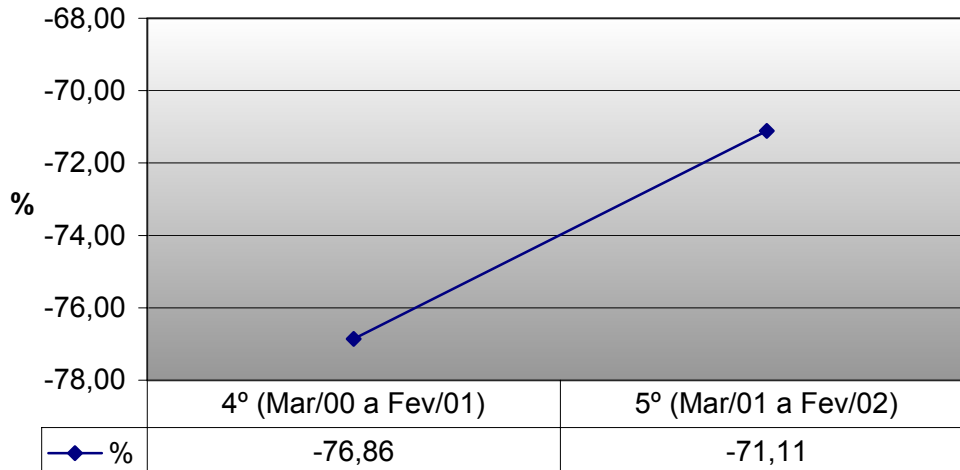
**Produção (TKU) x Meta Contratual
Trecho Cascavel - Guarapuava**



**Produção (TKU) x Meta Contratual
Trecho Operado pela ALL**



Varição Percentual em Relação a Meta



3.2.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem:

TKU (10³)

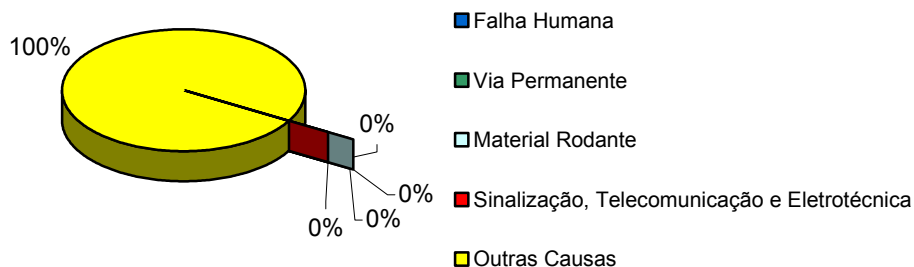
Ferrovias de Origem	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
ALL	6,960	6,027	3,197	3,609	9,186	8,776	11,11	9,66	9,85	5,85	5,31	4,15	83,685
TOTAL	6,960	6,027	3,197	3,609	9,186	8,776	11,11	9,66	9,85	5,85	5,31	4,15	83,685

3.2.3 – SEGURANÇA OPERACIONAL:

3.2.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de Acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material Rodante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Número total de acidentes ocorridos	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes



3.2.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos acidentes	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abr/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	Ago/02	Set/02	Out/02	Nov/02	Dez/02	Total
Ocorrências	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Acidentes Graves	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Acidentes com Vítimas	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Número de Vítimas	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.2.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências: sem gráfico

3.2.3.4 – Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes:

Número de Acidentes

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3
2000	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
2001	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
2002	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3

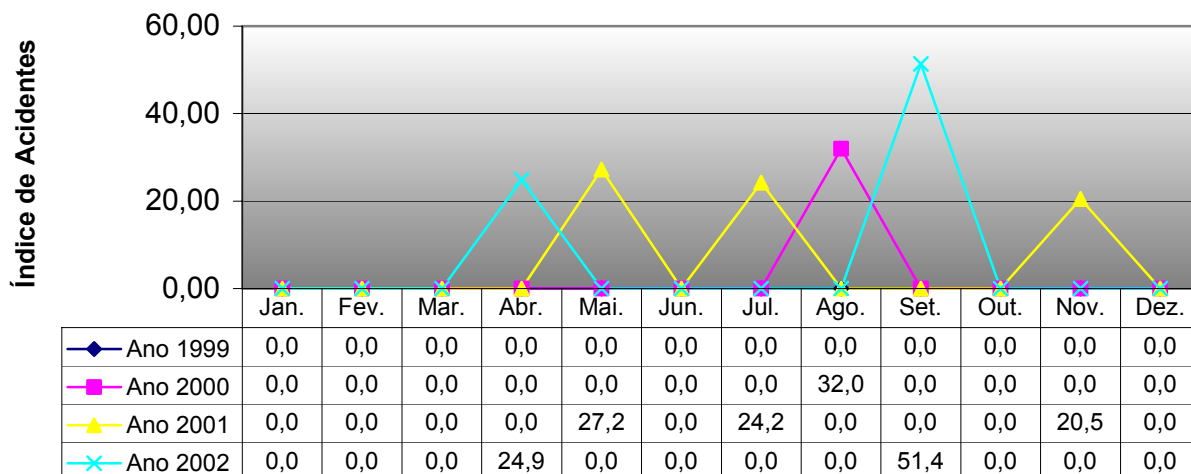
Trem.Km (10³)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1999	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2000	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	6,7	10,1	31,2	28,0	21,8	23,6	22,1	147,8
2001	20,8	19,6	29,0	28,8	36,7	41,2	41,3	44,8	50,6	45,6	48,9	41,9	449,2
2002	28,0	35,2	44,4	40,2	37,4	44,4	45,1	37,7	38,9	38,4	45,4	31,5	466,6

3.2.3.5 – Índice de Acidentes:

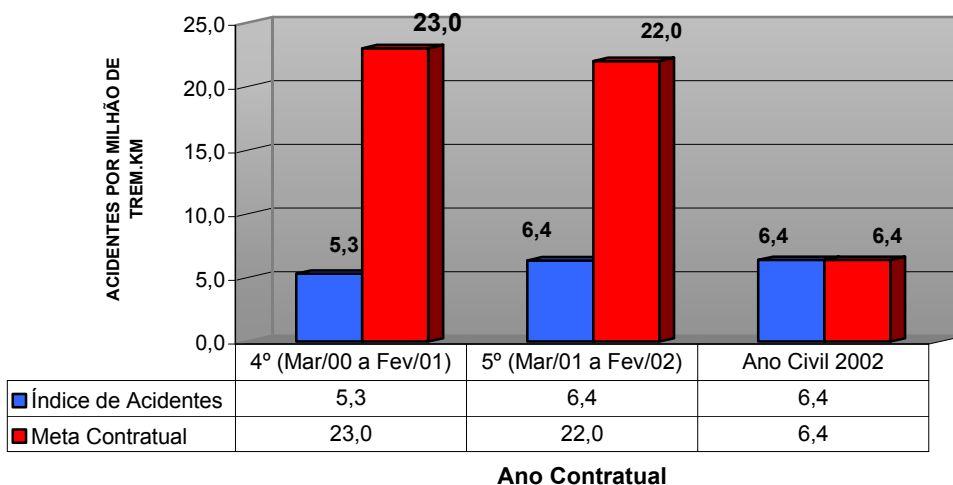
Evolução Mensal do Índice de Acidentes

Nº de acidentes/Milhão de trem.Km



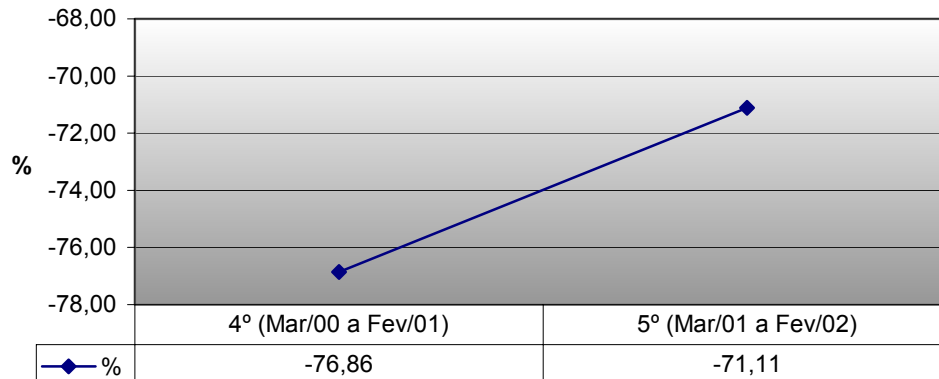
3.2.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Obs: a meta para o ano civil de 2002 não foi estabelecida, ficando acordado como sendo o valor do realizado

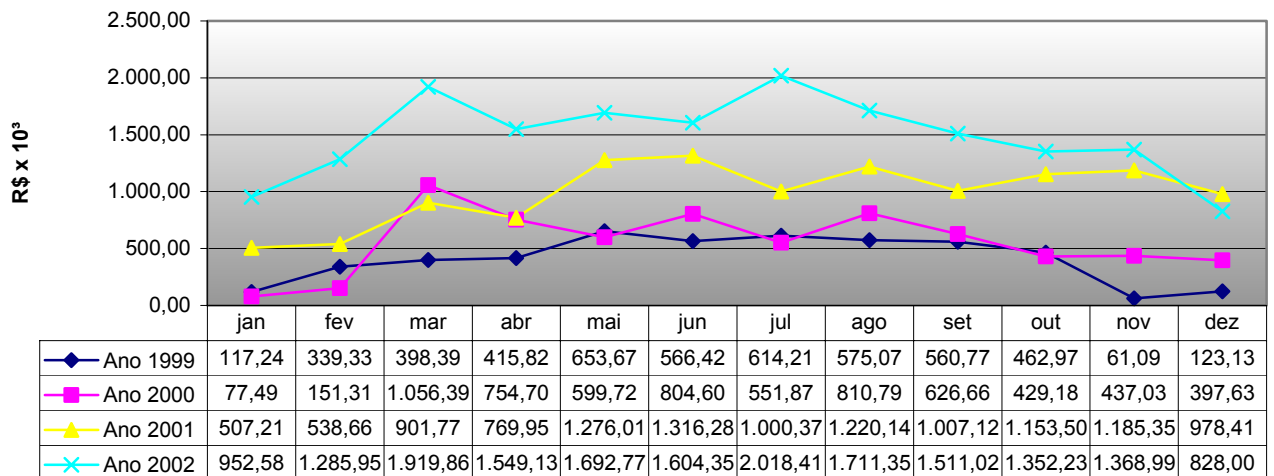
Varição Percentual em Relação a Meta



3.2.4 – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS:

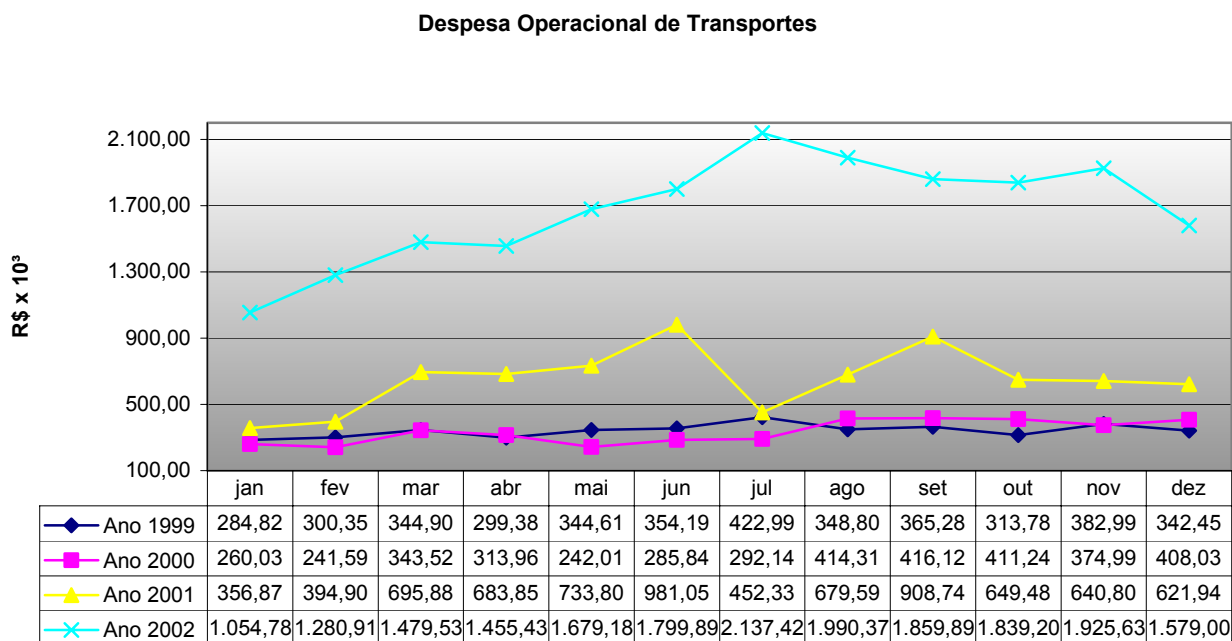
3.2.4.1 – Receita Operacional de Transportes:

Receita Operacional de Transportes



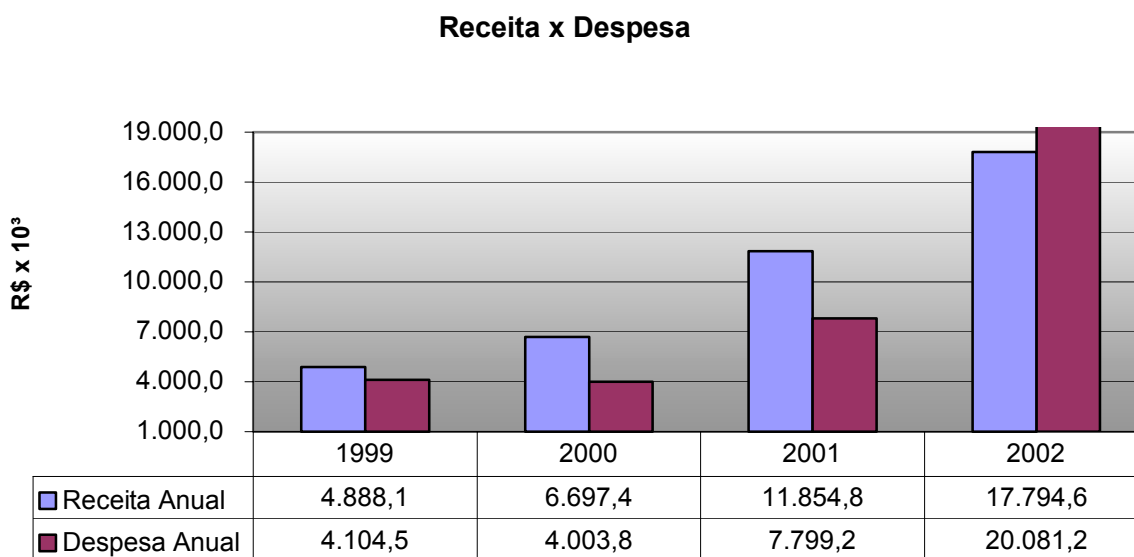
Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.2.4.2 – Despesa Operacional de Transportes:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.2.4.3 – Relação entre Receita e Despesa:



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

3.2.4.4 – Investimentos e Outras Inversões:

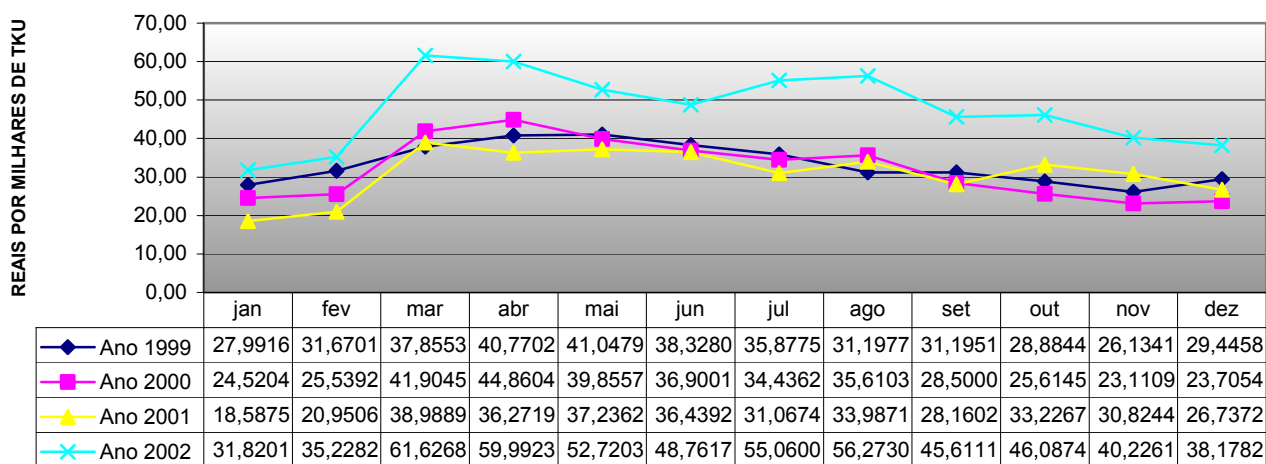
INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto Anual para 2002	Total Realizado em 2002	Realizado/Previsto %
Material rodante	2.925	-	-
Vagão	1.125	-	-
Locomotiva	1.800	-	-
Outros veículos ferroviários		-	-
Telecomunicações	33	10	30,3
Sinalização	10	10	100,0
Infra-estrutura	200	-	-
Oficinas	220	-	-
Capacitação de pessoal	25	-	-
Outros	590	132	22,4
SUBTOTAL	4.003	152	3,8

OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	-	8	-
Veículos rodoviários	-	56	-
Outras	-	-	
SUBTOTAL	-	64	-
TOTAL GERAL	4.003	216	5,4

3.2.5 – ÍNDICES DE PRODUTIVIDADE DA FERROVIA:

3.2.5.1 – Produto Médio:

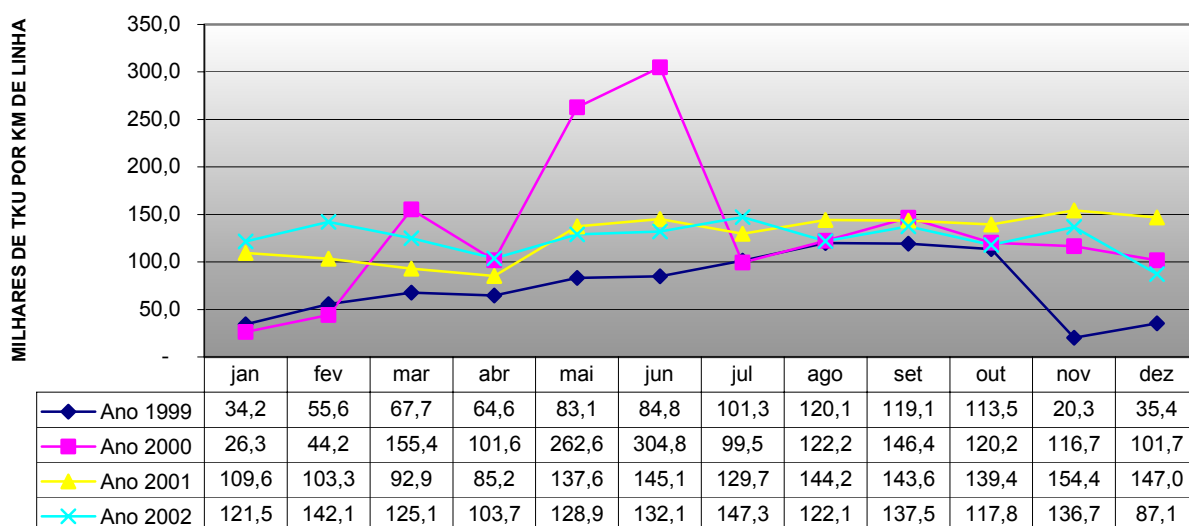
Evolução Mensal do Produto Médio



Nota: valores corrigidos para dezembro de 2002 pelo IGP-DI

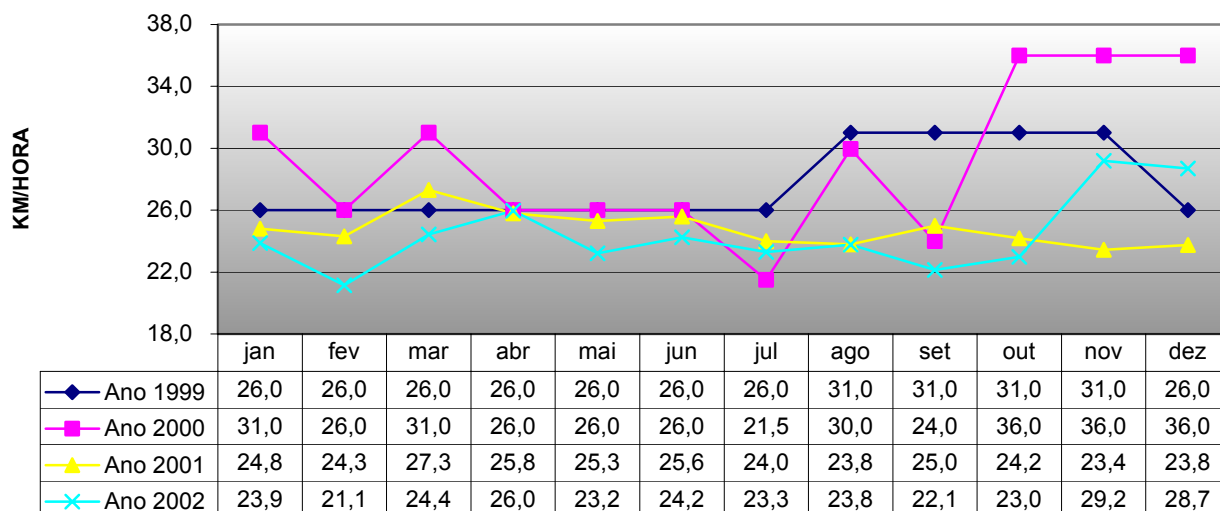
3.2.5.2 - Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



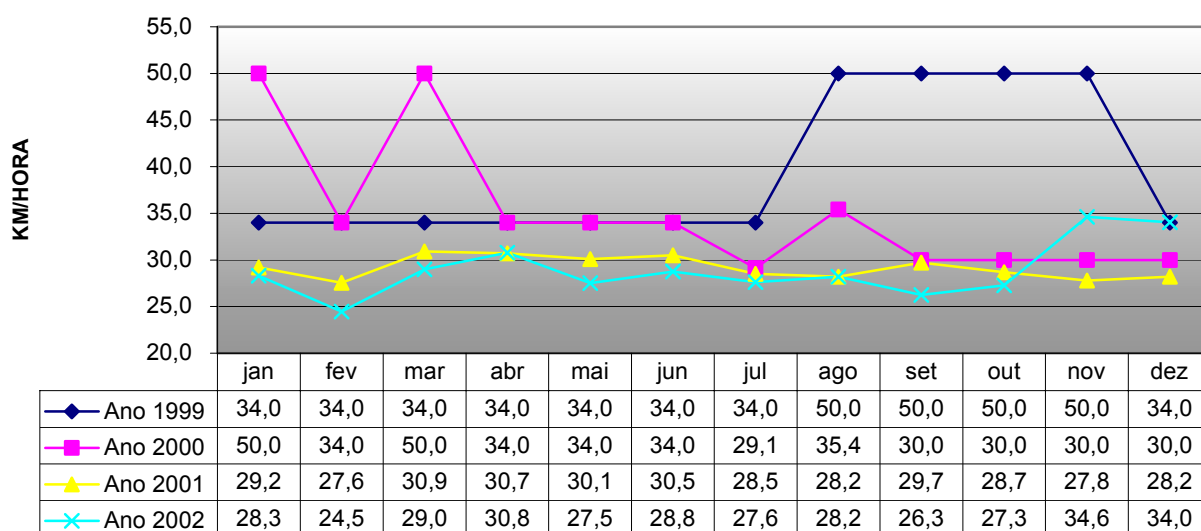
3.2.5.3 – Velocidade Média Comercial:

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial

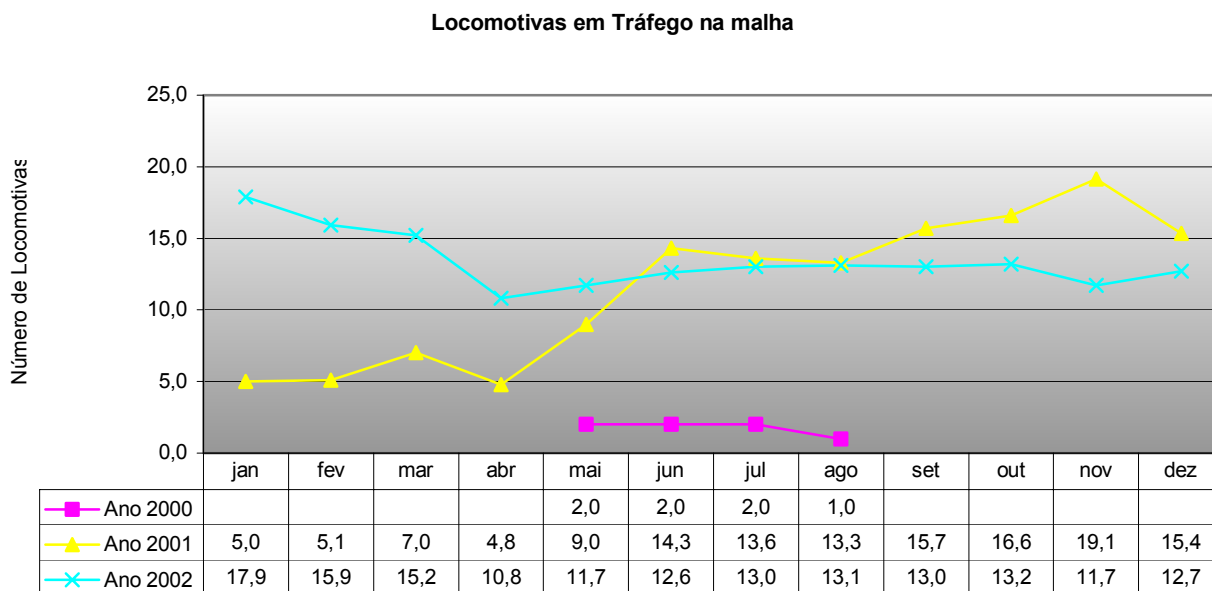


3.2.5.4 - Velocidade Média de Percurso:

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso

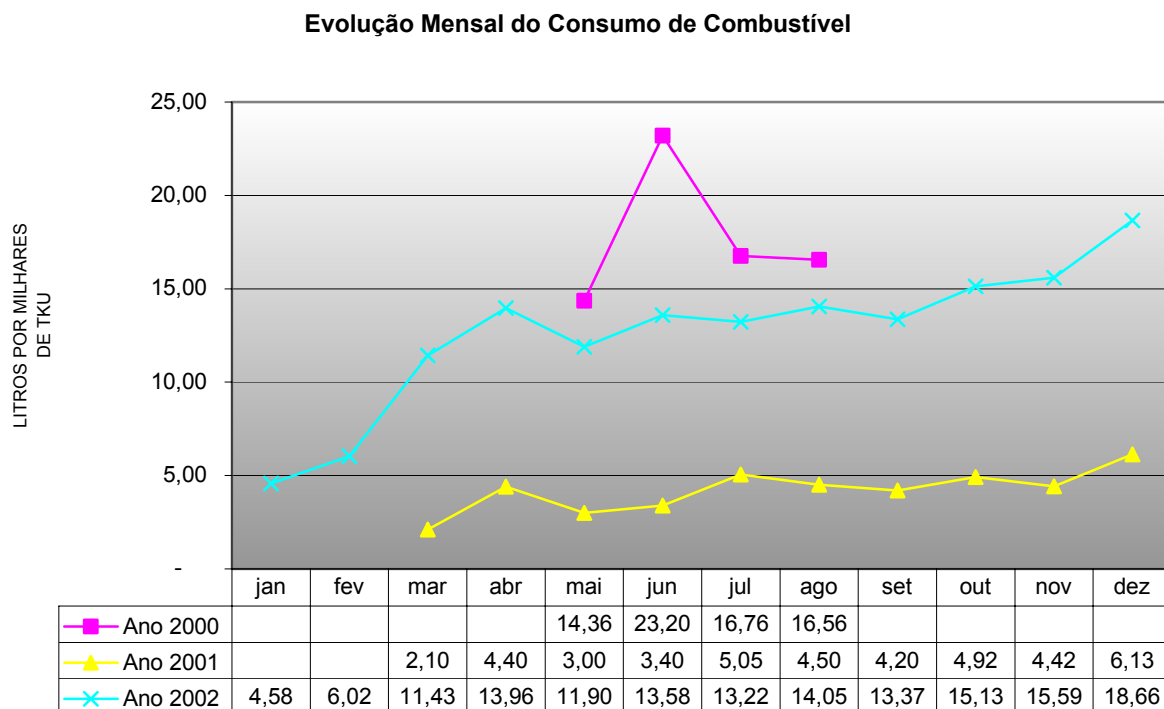


3.2.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:



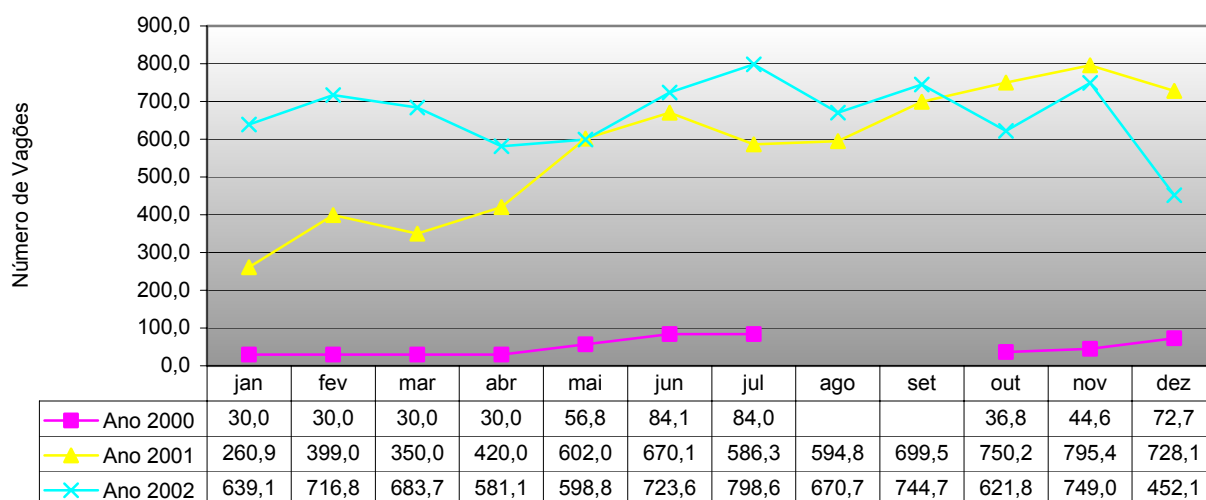
NOTA: A concessionária passou a informar pelo SIADE o número de locomotivas em tráfego na malha a partir de maio de 2000.

3.2.5.6 – Consumo de Combustível:



3.2.5.7 – Vagões em Tráfego:

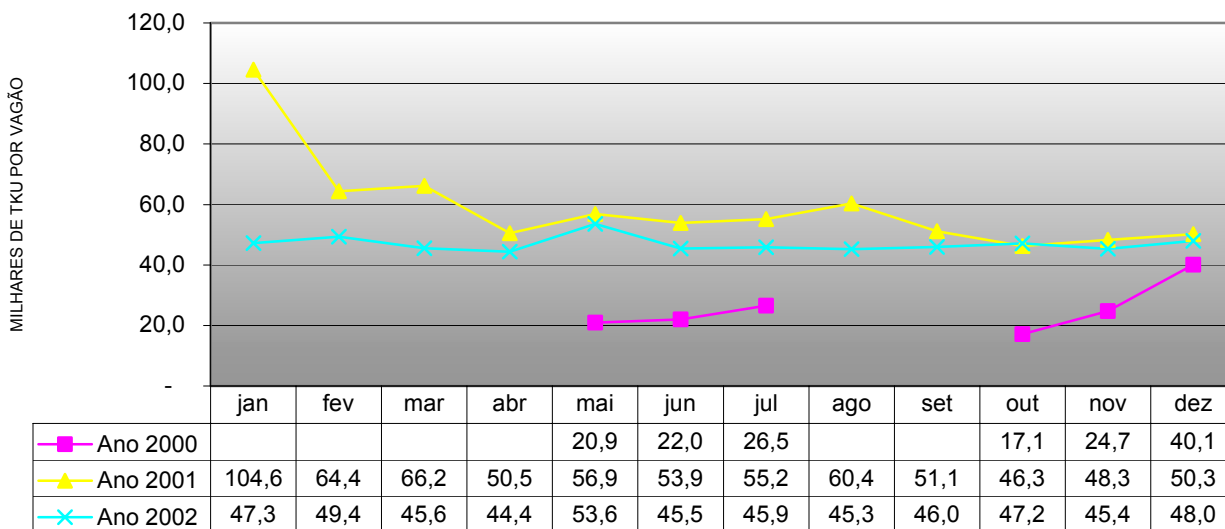
Vagões em tráfego na Malha



NOTA: A concessionária passou a informar pelo SIADE a evolução mensal da produtividade de vagões na malha a partir de maio de 2000, sendo que as informações de agosto e setembro de 2000, não estão disponíveis pelo SIADE. As informações de agosto de 1999 à abril de 2000 são de outras fontes.

3.2.5.8 – Produtividade por Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



NOTA: A concessionária passou a informar pelo SIADE a evolução mensal da produtividade de vagões na malha a partir de maio de 2000, sendo que as informações de agosto e setembro de 2000, não estão disponíveis pelo SIADE.

3.2.6 – FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PELO PODER CONCEDENTE :

3.2.6.1 – Inspeções Programadas:

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 28/10 a 01/11/2002, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de Cascavel e Agrária e na oficina de manutenção de material rodante de Guarapuava.

Do total de 248 km de linhas, foram inspecionadas 241 km de via permanente o que equivale a 97,8 % da concessão Também foram visitadas as seguintes instalações de clientes: Intermodal Cascavel-Ferropar, Cargill, Cascavel Comercial de Grãos, Votoran, Bunge, Ipiranga-Exaco, IPEM e EADI.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Paraná Oeste S.A . FERROESTE –2002.